

Um parecer de segunda opinião (SPO - *second-party opinion*) da S&P Global inclui a opinião da S&P Global Ratings sobre se a documentação de um instrumento, marco ou programa de financiamentos sustentáveis, ou uma transação de financiamento, está alinhada com determinados princípios de financiamentos sustentáveis publicados por terceiros. Determinadas SPOs também podem fornecer nossa opinião sobre como os fatores de sustentabilidade mais relevantes do emissor são abordados pelo financiamento. Um SPO proporciona uma opinião pontual, refletindo as informações que nos foram fornecidas no momento em que este artigo foi elaborado e publicado, e não é monitorado. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou complementar o SPO para refletir quaisquer fatos ou circunstâncias que possam chegar ao nosso conhecimento no futuro. Um SPO não é um rating de crédito e não considera a qualidade de crédito nem influencia nossos ratings de crédito. Ver [Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião e Avaliações de Emissões](#).

Parecer de Segunda Opinião (SPO)

Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

10 de abril de 2025

Local: Brasil

Setor: Concessionárias de água de esgoto

Contato principal

Victor Laudisio

São Paulo

55 (11) 3039-4834

victor.laudisio

@spglobal.com

Alinhamento com os princípios

Alinhado = ✓ Alinhado conceitualmente = ○ Não alinhado = ✗

- ✓ Princípios para Títulos Sociais (SBP - *Social Bond Principles*) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA), 2023
- ✓ Princípios para Empréstimos Sociais, da Loan Market Association (LMA), Loan Syndications & Trading Association (LSTA), Asia Pacific Loan Market Association (APLMA), 2023
- ✓ Princípios para Títulos Verdes (GBP - *Green Bond Principles*), ICMA, 2021 (com o Anexo I de junho de 2022)
- ✓ Princípios para Títulos Verdes, LMA/LSTA/APLMA, 2023
- ✓ Diretrizes para Títulos Sustentáveis, ICMA, 2021
- ✓ Diretrizes para Finanças Azuis da International Finance Corporation (IFC GBF), 2022

Consulte detalhes em “Avaliação de Alinhamento”.

Pontos fortes

Os projetos listados no marco se concentram no negócio principal da SABESP e devem ajudar a promover seus benefícios ambientais e sociais. Por exemplo, o

financiamento azul fornecido no âmbito do marco dará suporte à expansão da cobertura de coleta de esgoto da empresa. Tal financiamento irá contribuir para a meta da SABESP de alcançar o tratamento de água e esgoto para toda a população dos municípios do estado de São Paulo onde opera. A empresa espera atingir a universalização quatro anos antes dos requisitos estabelecidos pelo marco legal do saneamento básico do Brasil.

A SABESP usa definições claras de populações-alvo estabelecidas pelo marco legal do saneamento básico. Considerando os critérios claros usados no marco, esperamos que os projetos sociais proporcionem resultados sociais adequados às comunidades carentes.

A SABESP adere às Diretrizes da IFC para Blue Finance. Os instrumentos de financiamento azul emitidos no âmbito do marco serão aplicados para financiar ou refinanciar projetos de gestão sustentável de água e esgoto, conservação da biodiversidade terrestre e aquática e adaptação às mudanças climáticas.

Pontos fracos

Nenhum ponto fraco para reportar.

Áreas a observar

Algumas categorias, avaliadas como Verde Escuro, podem incluir atividades de projeto Verde Claro e Médio. A SABESP ampliou seu marco para cobrir várias atividades que vão além de seu negócio principal. Por exemplo, a categoria de prevenção e controle da poluição inclui projetos de transformação de resíduos municipais em energia. Esperamos uma alocação mínima para esses projetos; portanto, eles não afetam a avaliação geral da categoria.

Exposição a riscos climáticos físicos. A SABESP tem uma identificação adequada com base em cenários climáticos até 2050 e está aprimorando sua estratégia de longo prazo para garantir a disponibilidade de água suficiente para o estado de São Paulo. As medidas de resiliência da empresa para exposição a inundações e deslizamentos de terra estão incluídas em seu marco.

A SABESP enfrenta riscos à segurança dos trabalhadores em sua cadeia de valor. Durante a construção da nova infraestrutura, a SABESP pode contratar fornecedores para serviços específicos, o que limita sua supervisão das medidas de controle de segurança. Os fornecedores passam por *due diligence* e se comprometem com as regulamentações trabalhistas. Ainda assim, podem ocorrer incidentes de segurança relacionados à implantação da infraestrutura da SABESP.

Sumário da Avaliação de Projetos Shades of Green

Nos três anos seguintes à emissão do financiamento, a SABESP espera alocar a maior parte dos recursos (90%) para a gestão sustentável de água e esgoto, em linha com a meta de universalização do tratamento de água e esgoto e com os investimentos (capex) planejados para 2025-2029. Os recursos remanescentes deverão ser alocados em infraestrutura básica acessível, energia renovável e conservação da biodiversidade terrestre e aquática. O emissor não divulgou a parcela esperada dos recursos a serem alocados para o financiamento de novos projetos e refinanciamento de projetos existentes.

Gestão sustentável de água e esgoto


 Verde médio

Infraestrutura para captar, armazenar, tratar e distribuir água e coletar e tratar esgoto, incluindo sistemas de drenagem urbana, reúso de água, sistemas inteligentes para identificação de vazamentos, infraestrutura de armazenamento, captação de água da chuva, otimização e eficiência na distribuição e monitoramento da qualidade da água

Estações de tratamento e recuperação de águas residuais/esgoto e infraestrutura relacionada

Usinas de dessalinização para produzir água a ser distribuída em sistemas de água potável


Energia renovável

 Verde escuro

Instalações no local, como energia solar, biogás/biomassa e pequenas centrais hidrelétricas, incluindo contratos de compra de energia de longo prazo (PPAs) de pelo menos cinco anos para energia solar ou hidrelétrica de pequena escala

Redes de transmissão e distribuição que dão suporte ao consumo de energia renovável

Eficiência energética

 Verde claro

Aplicação de luminárias de LED, otimização de HVAC, modernização de edifícios, sistemas de recuperação de calor, destilação a vácuo e tecnologias como bombas funcionando como turbina

Conservação da biodiversidade terrestre e aquática

 Verde escuro

Projetos de conservação e gerenciamento para restaurar ou manter sistemas de captação (rios, lagos, córregos, represas, águas subterrâneas e nascentes) para melhorar a qualidade do meio ambiente e da água

Projetos e programas de conservação e restauração de florestas, vegetação ribeirinha e áreas úmidas para manter a qualidade e a quantidade de água, evitar inundações e promover a biodiversidade

Prevenção e controle da poluição

 Verde escuro

Instalações e projetos de digestão anaeróbica que aumentam a circularidade e/ou a recuperação de materiais das estações de tratamento para produzir fertilizantes orgânicos

Infraestrutura para recuperar energia de materiais residuais

Adaptação às mudanças climáticas

 Verde médio

Tecnologia e infraestrutura para aumentar a segurança hídrica e a resiliência, incluindo soluções baseadas na natureza, sistemas de controle e/ou monitoramento de recursos hídricos, prevenção de inundações, mitigação de secas, erosão do solo e erosão das costas

Veja mais detalhes em [Análise de projetos elegíveis](#)

Contexto de sustentabilidade do emissor

Esta Seção analisa a gestão de sustentabilidade do emissor e a integração da documentação do financiamento para sua estratégia geral.

Descrição da empresa

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) é uma empresa brasileira de serviços públicos de água e esgoto. Fundada em 1954, a empresa fornece água para 28,7 milhões de pessoas e presta serviços de coleta de esgoto para 25,5 milhões de pessoas. A empresa opera sistemas de água e esgoto em 375 municípios do estado de São Paulo. A SABESP presta serviços a clientes privados residenciais, comerciais e industriais, bem como serviços públicos.

Após sua privatização em 2024, 67% de suas ações passaram a ser negociadas livremente nas bolsas de valores do Brasil (B3) e de Nova York. O estado de São Paulo tem uma participação de 18% na empresa, e o restante é detido pela Equatorial (15%). A SABESP faz parte da B3 Ações Verdes.

Fatores materiais de sustentabilidade

Água

As concessionárias de serviço de utilidade pública de água, águas pluviais e esgoto enfrentam vários desafios de abastecimento e qualidade da água, dependendo de sua localização e função no ciclo de vida da água. Os problemas de abastecimento e qualidade da água podem resultar de vários fatores, incluindo a qualidade da infraestrutura e a perda de água resultante durante a extração e o transporte. Outros fatores podem ser decorrentes de eventos climáticos físicos agudos, como secas e inundações, riscos climáticos físicos crônicos (por exemplo, aumento do nível do mar e mudanças nos padrões de precipitação) e degradação da bacia hidrográfica próxima aos pontos de extração devido à intervenção humana ou às mudanças climáticas.

Embora o tratamento de águas residuais possa servir como uma fonte valiosa de água tratada para mercados finais específicos, o processo pode ter impactos posteriores nos ecossistemas e nas comunidades, dependendo da eficiência do processo, da capacidade da infraestrutura e, em última análise, da qualidade da água tratada. Além disso, o possível transbordamento de esgoto não tratado e de águas pluviais para corpos d'água usados como pontos de extração de água pode ser um problema para a operadora e, em última instância, para os clientes. Além disso, as operadoras podem se deparar com conflitos crescentes entre as partes interessadas, motivados por demandas concorrentes por recursos hídricos limitados, como agricultura, esforços para preservar ecossistemas, geração de energia e outros usuários industriais de água.

Poluição

Globalmente, grandes quantidades de águas residuais não tratadas são lançadas no meio ambiente, onde podem contaminar os corpos d'água, tornando a poluição uma preocupação das partes interessadas para as empresas de abastecimento de água. As concessionárias de água também gerenciam a poluição tóxica do escoamento agrícola e do descarte industrial nas bacias hidrográficas.

A água contaminada e os sistemas de saneamento precários, por sua vez, contribuem para condições de saúde de longo prazo, e esses eventos de saúde e segurança do cliente podem, quando graves, afetar a confiança da população. De acordo com as leis e regulamentações ambientais aplicáveis, as entidades podem ser responsabilizadas se suas operações causarem danos ambientais – em particular, contaminação do ar, da água potável ou do solo.

Acesso e acessibilidade

O acesso à água potável e ao saneamento é amplamente considerado um direito humano, e o acesso universal é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A água é um serviço essencial que contribui para a saúde e o bem-estar humanos e para o desenvolvimento econômico global.

As interrupções de serviços ou aumentos acentuados de preços podem ser exacerbados pelas novas exigências regulatórias, pela transição energética e pelos aspectos físicos da mudança climática. Além disso, para as concessionárias de água, a poluição na fonte de água pode afetar a disponibilidade e a capacidade de uso do fornecimento. Dito isso, a credibilidade do setor continua alta, e esperamos que isso continue, uma vez que as concessionárias de água usam planejamento de recursos integrados de longo prazo, o que leva em conta muitos desses riscos.

A acessibilidade dos clientes é uma preocupação importante das partes interessadas porque as contas de serviços públicos podem afetar o poder de compra das famílias e a força competitiva dos setores locais. Em algumas jurisdições, vemos mecanismos para mitigar as preocupações com a acessibilidade econômica, com programas de assistência, como subsídios tarifários.

Riscos climáticos físicos

As concessionárias de serviços de água, águas pluviais e esgoto operam ativos fixos que abrangem grandes áreas de prestação de serviço, o que as torna altamente expostas a riscos climáticos físicos. Eventos severos, como secas prolongadas, podem prejudicar o abastecimento de água. Por outro lado, as enchentes podem danificar as tubulações de água e esgoto e outras infraestruturas, causando interrupções no serviço de rede para grandes populações. As inundações também podem resultar em contaminação da água, o que aumenta os custos de tratamento da água. As empresas de serviços de utilidade pública também enfrentam riscos climáticos físicos crônicos, como o aumento do nível do mar e a mudança nos padrões de precipitação, o que pode exigir investimentos significativos para manter a quantidade e a qualidade da água suficiente para a base de clientes.

Impacto nas comunidades

Os impactos na comunidade são graves para as partes interessadas, uma vez que as redes podem estar próximas de onde as pessoas vivem e trabalham e que os serviços de energia e água são essenciais para a saúde e o bem-estar da comunidade em todo o mundo. Além disso, interrupções no serviço, incêndios, água potável inadequada ou contaminada e águas residuais não tratadas representam riscos graves e, às vezes, irreversíveis para a saúde e a segurança da comunidade. As concessionárias de água também gerenciam recursos hídricos compartilhados, nos quais as condições de seca podem gerar difíceis compensações entre as partes interessadas da comunidade, e estações de tratamento de águas residuais, que liberam odores desagradáveis e geralmente estão localizadas em comunidades carentes.

Análise do emissor e do contexto

As categorias ambientais e sociais elegíveis visam abordar os fatores de sustentabilidade mais relevantes da SABESP.

Os projetos sob as categorias de gestão de sustentabilidade de água e esgoto, adaptação climática, eficiência energética e prevenção e controle de poluição abrangem essencialmente os negócios da empresa, que tem como objetivo fornecer água limpa e tratamento de esgoto para o estado de São Paulo de forma resiliente. A empresa desempenha um papel significativo na proteção das margens dos rios e das florestas que cercam os mananciais. A conservação da biodiversidade, categoria integrante do marco, atualmente não é um negócio diretamente gerador de receita, embora tenha o benefício de melhorar a qualidade da água da fonte e sequestrar carbono. Os projetos relacionados à circularidade do tratamento de águas residuais da SABESP por meio da geração de biogás também são cobertos pelo marco na categoria de energia renovável.

Já as categorias sociais, como o acesso à infraestrutura básica, também abrangem o saneamento, enquanto o avanço socioeconômico e os esforços de capacitação visam apoiar o impacto da SABESP nas comunidades. Dito isso, os projetos elegíveis podem apresentar riscos adicionais. Por exemplo, se as medidas de controle de vazamento de metano não forem

Parecer de Segunda Opinião (SPO): Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

implementadas adequadamente, os digestores anaeróbicos para tratamento de lodo usados no tratamento de águas residuais podem gerar emissões significativas de metano como subproduto. Além disso, há riscos sociais, como a segurança dos funcionários durante a construção de novas estações de coleta e tratamento de esgoto.

A SABESP está próxima de abastecer com água tratada toda a população dos municípios do Estado de São Paulo onde atua (universalização). Atualmente, a empresa cobre 99,5% da população. A disponibilidade de água no estado de São Paulo é geralmente adequada em comparação com outras regiões do Brasil, como os estados do Nordeste. A disponibilidade de água no estado melhorou em 2023-2024 em comparação com a seca de 2013-2014. Desde o último período de seca prolongada em 2013-2014, a empresa expandiu a capacidade de tratamento e armazenamento (por meio de reservatórios artificiais).

Em relação à qualidade da água, são coletadas amostras diariamente em vários estágios de tratamento, incluindo pontos de coleta, como rios e poços, passando pelas estações de tratamento de água e até a fase de distribuição. Essas amostras são submetidas a análises detalhadas por profissionais qualificados que utilizam tecnologia avançada para garantir a precisão. A empresa realiza mensalmente cerca de 68.000 testes de controle de qualidade, incluindo turbidez, cor, níveis de cloro e coliformes totais, além de mais de 90 outros parâmetros. Os 16 laboratórios de controle de qualidade credenciados da SABESP, certificados pela norma internacional ISO 17.025 e pelo Inmetro, garantem competência e confiabilidade.

A SABESP também está avançando no fornecimento de serviços de coleta e tratamento de esgoto para toda a população nas regiões em que opera. Atualmente, a companhia coleta esgoto para 93% da população nas regiões que atende e trata 85% do esgoto coletado. A expectativa é de cobertura total até o final de 2029, em comparação com o marco legal de saneamento básico do Brasil, que prevê a coleta e o tratamento de esgoto para 90% da população brasileira até 2033. A SABESP espera atingir esse objetivo quatro anos antes do previsto.

Os investimentos incluem a expansão e modernização de estações de tratamento de esgoto, a participação ativa no Programa IntegraTietê, que tem como foco a revitalização do rio Tietê por meio da implementação de extensas redes de interceptores e coletores, da expansão das redes de coleta e do fornecimento de tratamento sanitário aos habitantes da bacia hidrográfica, especialmente em áreas vulneráveis. Para 2025-2029, o plano de Capex da SABESP inclui investimentos de R\$ 60 bilhões na expansão dos sistemas.

A SABESP estabeleceu a Tarifa Social e a Tarifa Vulnerável, benefício oferecido a famílias de baixa renda e vulneráveis. Proposta pelo regulador e aplicada voluntariamente pelos municípios, essa tarifa consiste em um desconto nas contas de serviços de água e esgoto para aumentar o acesso e a acessibilidade ao saneamento básico. Em 2023, cerca de 120.000 novas famílias se beneficiaram das tarifas, elevando o número total de famílias com direito a esse benefício nos municípios operados pela SABESP para 964.720.

A SABESP adere a um processo sistemático definido pelo órgão regulador. Por exemplo, todos os ajustes estão sujeitos a consultas públicas, conforme determinado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Além disso, a SABESP explica o mecanismo de ajustes tarifários, bem como quaisquer aumentos planejados, em seu relatório anual de sustentabilidade. Para os ajustes tarifários regulares (não sociais ou vulneráveis), após a privatização em 2024, os mecanismos para ajustes foram revisados para adotar critérios rigorosos ligados à eficiência tecnológica, qualidade e universalização.

A SABESP tem um processo para identificar, de maneira adequada usando cenários climáticos, riscos climáticos físicos e está aprimorando sua estratégia de longo prazo para garantir a disponibilidade de água suficiente para o estado de São Paulo até 2050. A empresa implementou várias medidas de resiliência em sua infraestrutura de abastecimento de água. Por exemplo, recentemente criou conexões de água a partir de córregos fora da bacia do Alto Tietê

Parecer de Segunda Opinião (SPO): Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

(norte de São Paulo), e a capacidade de tratamento e armazenamento (reservatórios artificiais) próxima a essa bacia foi ampliada. Além disso, aumentou a capacidade de transporte de água bruta e tratada entre diferentes sistemas de abastecimento e regiões atendidas. Uma medida importante foi a construção de sistemas de redundância para fornecer reforço durante secas severas. As medidas de resiliência da empresa para exposição a inundações e deslizamentos de terra estão previstas em seu marco.

Consideramos que o financiamento atende às recomendações suplementares das Diretrizes da IFC para o Financiamento Azul (IFC GBF). Os instrumentos de financiamento azul emitidos no âmbito do marco serão aplicados para financiar ou refinanciar projetos de gerenciamento sustentável da água e efluentes, conservação da biodiversidade terrestre e aquática e adaptação às mudanças climáticas.

A SABESP compromete-se a apresentar resultados mensuráveis acima de uma linha de base documentada, em conformidade com os requisitos do GBF da IFC. Os projetos azuis não apresentam risco significativo para outras prioridades ambientais dos ODS, e a documentação indica claramente quais padrões internacionais de sustentabilidade o emissor segue. Além disso, o emissor compromete-se a tomar todas as medidas razoáveis para comunicar os indicadores de impacto relevantes identificados no ICMA Handbook for Impact Reporting.

Avaliação do alinhamento

Esta seção analisa o alinhamento da documentação aos princípios de Títulos/Empréstimos Sociais e Verdes e às Diretrizes para Títulos Sustentáveis.

Alinhamento com os princípios

Alinhado = ✓ Alinhado conceitualmente = ○ Não alinhado = ✗

- ✓ Princípios para Títulos Sociais (SBP - *Social Bond Principles*) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA), 2023
- ✓ Princípios para Empréstimos Sociais, da Loan Market Association (LMA), Loan Syndications & Trading Association (LSTA), Asia Pacific Loan Market Association (APLMA), 2023
- ✓ Princípios para Títulos Verdes (GBP - *Green Bond Principles*), ICMA, 2021 (com o Anexo I de junho de 2022)
- ✓ Princípios para Títulos Verdes, LMA/LSTA/APLMA, 2023
- ✓ Diretrizes para Títulos Sustentáveis, ICMA, 2021
- ✓ Diretrizes para Finanças Azuis da International Finance Corporation (IFC GBF), 2022

✓ Uso dos recursos

Avaliamos todas as categorias de projetos verdes do marco com uma cor verde e consideramos que todas as categorias de projetos sociais estão alinhadas. O emissor compromete-se a alocar as receitas líquidas emitidas no âmbito do marco exclusivamente a projetos verdes e sociais elegíveis. Consulte na seção Análise de projetos elegíveis mais informações sobre nossa análise dos benefícios ambientais e sociais do uso esperado dos recursos. A empresa divulgará a proporção de financiamento versus refinanciamento nos seus relatórios de alocação e o seu período de análise retrospectiva (*look-back*) é de 36 meses.

✓ Processo para avaliação e seleção de projetos

A SABESP possui um grupo de trabalho de financiamento sustentável, composto de representantes das áreas de tesouraria, relações com investidores e sustentabilidade da companhia. Esse grupo se reunirá pelo menos uma vez por ano para selecionar os projetos potenciais, antes de sua aprovação pelo conselho de administração. A empresa possui processos para identificar e gerenciar os riscos ambientais e sociais relacionados aos projetos elegíveis. O marco inclui uma lista de exceções, abrangendo temas como armas e munições, bebidas alcoólicas, entretenimento adulto, tabaco e jogos de azar. Além disso, em nossa opinião, os projetos azuis não apresentam riscos significativos para outras prioridades ambientais dos ODS, e a documentação indica claramente quais padrões internacionais de sustentabilidade o emissor segue.

✓ Gestão de recursos

A SABESP acompanhará os recursos líquidos por meio de seus sistemas internos e os alocará no prazo de 36 meses após a emissão de um instrumento sustentável. A empresa se compromete a substituir os projetos que deixarem de cumprir os critérios de elegibilidade do marco no prazo de 12 meses após sua remoção da carteira investida. Enquanto se aguarda a alocação, os recursos líquidos serão mantidos em caixa ou em instrumentos de curto prazo, de acordo com a política de tesouraria da empresa.

✓ Divulgação de relatórios

A SABESP se compromete a reportar anualmente a alocação dos recursos líquidos e o impacto dos projetos financiados, até a alocação total dos recursos líquidos e em caso de desdobramentos relevantes. As informações serão disponibilizadas no site da empresa. O relatório de alocação incluirá o valor total dos instrumentos em aberto, uma breve descrição dos projetos e o detalhamento da alocação dos recursos líquidos por categoria elegível. A empresa também informará sobre o impacto real dos projetos financiados. Além disso, a empresa compartilhará informações sobre as premissas usadas para calcular os principais indicadores, aumentando a transparência sobre o impacto dos projetos. É um ponto positivo que a empresa se comprometa a receber uma garantia limitada externa sobre a alocação e o relatório de impacto até a alocação integral.

Análise de projetos elegíveis

Esta Seção detalha nossa análise de projetos elegíveis, com base nos benefícios e riscos ambientais, usando a "[Abordagem Analítica: Avaliações Shades of Green](#)", bem como nossa análise dos projetos elegíveis identificados como tendo claros benefícios sociais e que abordam ou mitigam uma questão social fundamental.

Categorias de projetos verdes

Gestão sustentável de água e esgoto

Avaliação

 Verde médio

Descrição

Investimentos (capex) e despesas operacionais relacionados a planejamento, desenvolvimento, operação, manutenção, aprimoramento, instalação, expansão, aquisição e modernização de sistemas e tecnologias sustentáveis de gerenciamento de água e esgoto, incluindo:

- Infraestrutura para captação, armazenamento, tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto;

- Infraestrutura ou sistemas de tratamento de água potável que melhoram ou monitoram a qualidade da água;
 - Programas de otimização e eficiência que reduzem a pegada hídrica na distribuição e no consumo de água em operações, instalações de produção e escritórios;
 - Estações de tratamento e recuperação de águas residuais/esgoto e infraestrutura relacionada;
 - Sistemas de drenagem urbana;
 - Infraestrutura de reciclagem e reúso de água;
 - Infraestrutura de abastecimento/armazenamento de água para recarga de água, recuperação de corpos d'água/tabelas e sistemas de captação de água da chuva; e
 - Medidores de água de sistemas inteligentes e ferramentas para identificação de pressão e/ou vazamentos.
- Como forma de capital natural, a água é necessária para a atividade econômica, ecossistemas saudáveis e saúde pública. Portanto, os sistemas de abastecimento de água são importantes para garantir um futuro em que todas as partes interessadas tenham acesso seguro a água suficiente e de qualidade adequada. As medidas de eficiência hídrica ajudam a reduzir a demanda por capital natural e as emissões de gases de efeito estufa associadas ao tratamento e ao transporte de água. Como resultado, elas podem ajudar a alcançar um futuro de baixo carbono e resiliente ao clima. Por outro lado, esses sistemas consomem muita energia e podem gerar resíduos significativos, agravar o estresse hídrico para outras partes interessadas e causar interrupções na hidrologia e nos ecossistemas aquáticos, se não forem suficientemente mitigados.
 - Os sistemas de águas residuais reduzem a poluição, permitem a recuperação de recursos e melhoram o ecossistema e a saúde pública. Dessa forma, são um componente essencial para um futuro resiliente ao clima e de baixo carbono. Os principais benefícios incluem melhoria na qualidade da água e têm efeitos cumulativos importantes em uma bacia hidrográfica. Eles podem ainda ajudar a aliviar o estresse hídrico e ser uma fonte de recuperação de nutrientes e energia, dependendo do sistema. Por outro lado, esses sistemas consomem muita energia e podem produzir resíduos sólidos e emissões de metano significativas se não forem gerenciados de forma adequada.
 - Avaliamos os projetos de tratamento de água e esgoto da SABESP como verde médio. A maioria dos sistemas da SABESP opera com fontes de energia renováveis. A SABESP está expandindo a coleta de esgoto para áreas não tratadas. Essa expansão tem uma importância ambiental significativa em termos de prevenção e controle da poluição. No entanto, a SABESP ainda enfrenta alguma exposição não mitigada a riscos físicos, e a circularidade de suas águas residuais (usando os subprodutos das águas residuais e transformando-os em energia ou outras soluções, como fertilizantes) ainda é incipiente.
 - Atualmente, a água tratada da empresa atende às especificações estabelecidas pela Fundação Nacional de Saúde, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas e pela American Water Works Assn. Com os recursos provenientes dos instrumentos emitidos no âmbito do marco, a SABESP investirá ainda mais em projetos destinados a melhorar a qualidade e a disponibilidade da água. Além disso, as taxas de perda de água da SABESP se comparam favoravelmente com a média nacional brasileira (29% para a SABESP em 2024, em comparação com cerca de 40% para a média nacional), e esses projetos devem contribuir para melhorias adicionais nessa taxa.
 - O processo de tratamento de esgoto utilizado pela SABESP varia de acordo com as características de cada região atendida. Na região metropolitana de São Paulo (capital do estado), o processo mais utilizado é a disposição do lodo tratado em aterros sanitários. Em alguns casos, a empresa trata o chorume (líquido que escorre ou vaza de um aterro sanitário). As soluções de geração de energia a partir de resíduos e de recuperação de recursos da empresa estão em desenvolvimento, mas ainda são incipientes.
 - A SABESP inclui em seu marco projetos de dessalinização, que consomem muita energia e produzem salmoura, um poluente. A SABESP considera projetos de dessalinização para municípios com disponibilidade limitada de água doce, como Ilhabela. A concessionária espera que as usinas financiadas sejam totalmente alimentadas por energia renovável. Além disso, ela se compromete a aderir a regulamentações e padrões locais específicos para o descarte da salmoura. No entanto, não foram fornecidos limites quantitativos de salinidade ou estudos de descarte de salmoura.
 - A SABESP identificou adequadamente os riscos climáticos físicos usando cenários climáticos e está aprimorando sua estratégia de longo prazo bem estabelecida para garantir a disponibilidade de água suficiente para o estado de São Paulo até 2050. A empresa está aprimorando seu plano de adaptação para eventos climáticos extremos, incluindo, mas não se limitando a inundações.

Parecer de Segunda Opinião (SPO): Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

- Acreditamos que a SABESP tenha medidas adequadas de mitigação da perda de biodiversidade em seus projetos de infraestrutura de água e esgoto. Por exemplo, ao redor dos reservatórios do Sistema Cantareira, na região metropolitana de São Paulo, a SABESP replantou áreas com o objetivo de recuperar a conectividade dos fragmentos de Mata Atlântica.
- Em linha com os requerimentos do o GBF da IFC, a SABESP estabelece linhas de base e se compromete a reportar os resultados mensuráveis de perda de água, satisfação do cliente, qualidade da água e metas de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgoto em todos os municípios do estado de São Paulo que a empresa atende, conforme os requisitos estabelecidos pelo marco legal de saneamento do Brasil. A meta da SABESP de universalizar o tratamento de água e esgoto está quatro anos adiantada (2029) em relação ao que é exigido pelo marco (2033). Os projetos azuis dessa categoria visam contribuir para os ODS 6 e 14 relacionados à água.

Energia renovável

Avaliação

 Verde escuro

Descrição

Investimentos e despesas operacionais relacionados a geração, projeto, desenvolvimento, construção, operação, distribuição, manutenção e/ou compra de energia renovável e infraestrutura relacionada, incluindo:

- Instalações no local, como energia solar, biogás/biomassa e pequenas centrais hidrelétricas;
- PPAs de longo prazo de pelo menos cinco anos de energia solar ou hidrelétrica de pequena escala; e
- Aquisição (incluindo aquisição de terras), desenvolvimento, instalação, prontidão operacional, operação e manutenção de redes de transmissão e distribuição de eletricidade (T&D) que suportam o consumo de energia renovável e a exportação do excesso de energia renovável gerada pela SABESP ou por qualquer uma de suas subsidiárias para a rede pública, incluindo programas como o Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica.

Considerações analíticas

- As fontes de energia renováveis, como a energia solar fotovoltaica e a energia hidrelétrica, são fundamentais para limitar o aquecimento global a menos de 2 graus Celsius. Ainda assim, esses projetos podem causar mudanças no uso da terra e afetar negativamente a biodiversidade local, além de estarem expostos a riscos físicos. A bioenergia derivada de matérias-primas produzidas de forma sustentável pode oferecer uma alternativa de emissões mais baixas aos combustíveis fósseis e um caminho de descarbonização onde a eletrificação não é possível. A SABESP considera apenas projetos de biogás de lodo. Portanto, os riscos de mudança no uso da terra e da biodiversidade relacionados à produção de matéria-prima, transporte e emissões de processamento são reduzidos.
- A SABESP confirmou que as usinas hidrelétricas financiadas não excederão 10 megawatts de capacidade instalada, mitigando assim os riscos relacionados à biodiversidade e às emissões de metano da energia hidrelétrica. As usinas de energia solar no local consistirão em instalações de painéis fotovoltaicos (PV). Atualmente, não há planos para projetos solares em reservatórios. Da mesma forma, a SABESP confirmou que espera assinar PPAs físicos e que a infraestrutura de T&D conectará seus projetos fotovoltaicos à rede e será de pequena escala. Como resultado, atribuímos a esses projetos a cor verde escuro.
- Atualmente, a SABESP converte o metano residual gerado durante o tratamento de esgoto em biometano para uso como combustível para veículos em sua Estação de Tratamento de Efluentes de Franca, em uma escala muito limitada (menos de 100 veículos com capacidade de abastecimento). A empresa está explorando alternativas, mas não tem nenhum recurso destinado a novas soluções de recuperação de metano. Apesar da incerteza, a SABESP se compromete a colocar em prática planos de monitoramento e contingência para minimizar o vazamento de metano em instalações potenciais, como feito em Franca. A SABESP não espera que os projetos de biometano sejam usados em qualquer infraestrutura de gás natural até o

momento. Considerando os benefícios de circularidade associados à captura e à conversão do metano que seria liberado como subproduto do tratamento de esgoto, atribuímos a cor verde escuro a esse projeto.

- A SABESP tem uma identificação adequada dos riscos climáticos físicos e das medidas de mitigação da perda de biodiversidade para projetos de energia renovável.

Eficiência energética

Avaliação

 Verde claro

Descrição

Investimentos e despesas operacionais relacionados a atividades, equipamentos, tecnologia e outros produtos ou projetos que aumentem a eficiência energética, reduzam o consumo de energia ou as emissões de gases de efeito estufa (GEE), ou projetos que ajudem a gerenciar e armazenar energia, inclusive:

- Aplicação de luminárias de LED, otimização de HVAC, modernização de edifícios, sistemas de recuperação de calor, destilação a vácuo; e
- Tecnologias como bombas funcionando como turbina.

Considerações analíticas

- As medidas de eficiência energética são necessárias para a transição para uma economia de baixo carbono, mas seus benefícios e riscos climáticos variam. A exposição ao risco climático surge, por exemplo, quando essas atividades são realizadas em setores de alta emissão ou se restringem a processos de alta energia ou ao uso de combustíveis fósseis.
- Consideramos as medidas de eficiência energética da SABESP para sua infraestrutura de água e esgoto como verde-claro. Embora os projetos contribuam para uma maior redução das emissões relacionadas à energia nos sistemas existentes que, em sua maioria, funcionam com energias renováveis, a SABESP não usa nenhum limite quantitativo de melhoria, o que limita nossa avaliação.
- Consideramos que os projetos de turbinas contribuem para a circularidade da infraestrutura da SABESP. Atualmente, há um uso limitado de bombas como turbinas nos sistemas da SABESP. As turbinas convertem a energia cinética da água em movimento em eletricidade, reduzindo assim a demanda de energia do sistema. A SABESP listou apenas turbinas como exemplos de tecnologias de eficiência energética elegíveis; não esperamos o uso de outras.

Conservação da biodiversidade terrestre e aquática

Avaliação

 Verde escuro

Descrição

Investimentos e despesas para o gerenciamento sustentável e a restauração de ecossistemas naturais, incluindo:

- Projetos de conservação e gerenciamento para restaurar ou manter sistemas de captação (rios, lagos, córregos, represas, águas subterrâneas e nascentes) para melhorar a qualidade do meio ambiente e da água;
- Projetos de conservação e restauração de florestas, vegetação ribeirinha e áreas úmidas para manter a qualidade e a quantidade de água, evitar inundações e promover a biodiversidade; e
- Programas da empresa, como o Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos, bem como os programas de monitoramento da vida selvagem, conservação da vida selvagem, resgate e salvamento da vida selvagem, gerenciamento e substituição de florestas e monitoramento da qualidade da água e da biota aquática.

Considerações analíticas

Parecer de Segunda Opinião (SPO): Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

- Ecossistemas saudáveis e biodiversidade são uma parte importante de um futuro com baixo teor de carbono e resiliente ao clima, fornecendo recursos naturais, gerenciamento de água e solo e serviços de polinização. A proteção ou restauração da biodiversidade também costuma gerar cobenefícios climáticos, como o sequestro de carbono ou soluções de adaptação. Projetos bem elaborados podem reduzir ameaças como a extração insustentável de recursos, riscos de mudanças climáticas, mudanças no uso da terra, poluição e espécies invasoras.
- A SABESP espera destinar a maior parte dos recursos a projetos de conservação da natureza nas bacias hidrográficas e mananciais do estado de São Paulo que circundam seus ativos de captação de água e florestas que circundam suas estações de tratamento de água e esgoto. Os projetos são operados em conjunto com órgãos ambientais do estado de São Paulo e incluem planos específicos para proteger espécies e o ecossistema da Mata Atlântica. Consideramos esses projetos e a categoria geral de projetos como verde escuro.
- Uma pequena parte dos recursos pode ser alocada para acordos que a SABESP fez com autoridades públicas para a restauração da natureza degradada devido à construção de estações de tratamento de água e esgoto, ou devido a tubulações. A restauração servirá para conservação, ou seja, a área restaurada não será utilizada comercialmente. Consideramos que esses projetos trazem menos benefícios à biodiversidade do que os projetos de conservação pura da SABESP, uma vez que os critérios para a recuperação do ecossistema (natureza) são menos claros. O uso de recursos para esses projetos são limitados, o que não afeta o verde escuro geral da categoria.
- A SABESP tem uma identificação adequada dos riscos climáticos físicos. A empresa está aprimorando seus planos de adaptação em resposta aos riscos climáticos físicos agudos e crônicos em suas áreas de conservação.
- Em linha com os requerimentos das Diretrizes de Finanças Azuis da IFC, a SABESP colocou uma linha de base e se compromete a reportar os resultados mensuráveis de seus programas voluntários de conservação da biodiversidade. Por exemplo, como parte do Programa Cinturão Verde (listado no marco), a SABESP aumentou a cobertura vegetal ao longo das margens dos reservatórios do Sistema Cantareira (que representam cerca de 30% a 40% do sistema de abastecimento de água) de 61% em 1980 para 80% em 2023. O programa recuperou e manteve uma área total de 330 quilômetros quadrados, com 94% de cobertura vegetal, equivalente a 1,6% da Mata Atlântica remanescente no estado de São Paulo. Os projetos azuis dessa categoria visam contribuir para o ODS 14 relacionado à água.

Prevenção e controle da poluição

Avaliação

 Verde escuro

Descrição

Investimentos e despesas operacionais relacionados a projetos que reduzem e reciclam resíduos recuperados de águas residuais para evitar a poluição e promover a economia circular, incluindo:

- Instalações de digestão anaeróbica;
- Infraestrutura para recuperação de energia a partir de resíduos; e
- Projetos que aumentam a circularidade e/ou a recuperação de materiais de estações de tratamento para a produção de fertilizantes orgânicos.

Considerações analíticas

- A gestão de resíduos é uma importante medida de prevenção da poluição que pode evitar danos à saúde humana e aos ecossistemas locais causados pelos fluxos de resíduos. A reciclagem, se feita corretamente, aumenta a vida útil dos materiais, reduzindo assim as emissões de carbono e outros poluentes atmosféricos, a energia e o uso de recursos naturais. Soluções de prevenção e reutilização de resíduos são as preferidas na hierarquia de gerenciamento de resíduos, pois têm o menor impacto ambiental negativo entre as opções de gerenciamento de resíduos, seguidas por reciclagem, recuperação de energia e, finalmente, descarte. Projetos de coleta e triagem de resíduos podem aumentar as taxas de reciclagem e reutilização, evitando assim que os resíduos sejam descartados de forma menos benéfica ao meio ambiente.
- Consideramos os projetos de recuperação de esgoto da SABESP como verde escuro. O lodo (e o metano) gerado pelo tratamento de águas residuais é inevitável. Por isso, os projetos de captura de metano ou de transformação de resíduos sólidos (transformando o lodo em fertilizantes orgânicos) estão no topo da hierarquia de gestão de efluentes. Desde 2018, a empresa produz o Sabesfértil, um fertilizante agrícola orgânico para agricultores do município de Botucatu. O fertilizante é

produzido por meio do processo de secagem do lodo, o que consideramos positivo. Não há limitações quanto ao tipo de métodos de cultivo ou à quantidade de fertilizante utilizada, embora observamos que sua pequena escala minimiza os riscos de aplicação excessiva.

- No momento, a empresa não tem nenhum projeto de transformação de resíduos em energia a partir de resíduos sólidos urbanos (excluindo esgoto) em seu pipeline, embora eles sejam elegíveis de acordo com a documentação. Consideramos esses projetos como verde claro devido aos riscos de poluição do ar associados à incineração de resíduos e aos riscos ambientais relacionados ao armazenamento de cinzas pesadas e escória. Entretanto, prevemos uma alocação mínima para esses projetos. Portanto, eles não afetam significativamente a avaliação geral dessa categoria. Em seu marco, a SABESP se compromete a garantir que qualquer projeto financiado separe adequadamente as frações de resíduos e envie os resíduos recicláveis para instalações apropriadas antes da incineração. Além disso, a documentação esclarece que a incineração de plásticos não é elegível e que as usinas financiadas terão planos de monitoramento e mitigação de emissões de GEE.
- A SABESP lista as injeções de capital em empresas *pure-play*, definidas como aquelas que obtêm pelo menos 90% de suas receitas de atividades alinhadas com os critérios do marco para categorias verdes, azuis ou sociais elegíveis. A SABESP detém uma participação minoritária (20%) na primeira usina de transformação de resíduos urbanos em energia na América Latina, que gerará eletricidade a partir de resíduos urbanos. A construção da usina em Barueri, São Paulo, começou em janeiro de 2023 e deve ser concluída em fevereiro de 2027. O projeto é de propriedade da Barueri Energia Renovável, uma subsidiária da Orizon, que tem a SABESP como parceira. Espera-se que a usina incinere até 870 toneladas de resíduos por dia, com uma capacidade de geração instalada de 20 megawatts.

Adaptação às mudanças climáticas

Avaliação



Verde médio

Descrição

Investimentos e despesas operacionais relacionados a infraestrutura projetada para aumentar a resiliência e melhorar a confiabilidade do cliente, bem como mitigar os impactos das mudanças climáticas, como eventos climáticos severos, incluindo inundações mais frequentes e intensas, ondas de calor, além de outros impactos e mudanças nos padrões climáticos, incluindo:

- Tecnologia e infraestrutura para melhorar e conduzir o planejamento operacional e de longo prazo para aumentar a segurança e a resiliência da água; e
- Infraestrutura, soluções baseadas na natureza, sistemas de controle e/ou monitoramento de recursos hídricos, prevenção de inundações, mitigação de secas, erosão do solo e erosão costeira.

Considerações analíticas

- Os cientistas do clima deixaram claro que algum nível de mudança climática ocorrerá, mesmo nos cenários mais otimistas, tornando crucial planejar e mitigar os riscos potenciais para reduzir o impacto financeiro e ambiental de tais eventos. A implementação de soluções de adaptação também pode reduzir recursos e emissões associados à reconstrução de ativos danificados.
- A SABESP identificou adequadamente os riscos climáticos físicos com base em cenários climáticos e está aprimorando sua estratégia de longo prazo para garantir a disponibilidade de água suficiente para o Estado de São Paulo até 2050. A disponibilidade de água no estado de São Paulo é geralmente adequada em comparação com outras regiões do Brasil, como os estados do Nordeste. A disponibilidade de água no estado melhorou em 2023-2024 em comparação com a seca de 2013-2014. Desde a última seca prolongada em 2013-2014, a empresa expandiu a capacidade de tratamento e armazenamento (por meio de reservatórios artificiais). Por outro lado, o estado e a SABESP têm sido expostos a eventos recorrentes de inundação. Os investimentos em sistemas de alerta precoce (listados no marco) poderiam ajudar a limitar os danos causados por esses riscos climáticos.

Parecer de Segunda Opinião (SPO): Marco de Finanças Sustentáveis da SABESP

- Avaliamos a categoria de projeto de adaptação climática como verde médio devido à combinação de atividades que são menos claramente especificadas pelo emissor.
- A SABESP não espera que o financiamento seja alocado para reservatórios artificiais. Entretanto, o financiamento poderia ser direcionado para a infraestrutura de prevenção de enchentes. Essa infraestrutura pode levar a emissões substanciais durante a fase de construção (por exemplo, o uso de equipamentos movidos a combustíveis fósseis) e ao uso significativo de materiais (principalmente cimento). Ela também pode transferir o risco de inundação para outras áreas. Entretanto, a SABESP também identifica e gerencia o risco potencial de má adaptação – risco de transferir a vulnerabilidade para outras partes - e avalia os impactos dos projetos elegíveis sobre a biodiversidade local por meio de avaliações de impacto ambiental e/ou planos de gerenciamento para medidas de adaptação. A empresa não tem limites de emissões ou considerações para esses projetos; portanto, atribuímos uma classificação verde média a esses projetos.
- O financiamento também pode incluir plataformas digitais que integram dados de várias fontes (hidrologia, clima, uso da terra) para dar suporte ao planejamento de recursos hídricos (Centro de Controle dos Mananciais e Barragens) e soluções baseadas na natureza (NBS, na sigla em inglês). Em geral, as NBS têm o impacto mais forte devido aos seus co-benefícios de biodiversidade e à ausência de emissões incorporadas. Atribuímos a elas uma tonalidade verde-escura. Entretanto, dada a visibilidade limitada em relação à alocação ou ao tipo de NBS, atribuímos um verde médio à categoria geral.
- Em linha com os requerimentos do GBF da IFC, a SABESP estabeleceu linhas de base e reportará os resultados mensuráveis de seus projetos de adaptação climática. Essas são métricas de disponibilidade de água (incluindo medições de precipitação e taxas de fluxo das fontes de água que abastecem o sistema da companhia) documentadas no Centro de Controle dos Mananciais e Barragens da SABESP. Os projetos azuis dessa categoria visam contribuir para o ODS 6 relacionado à água.

Avaliação Shades of Green da S&P Global Ratings

Avaliações					
 Verde escuro	 Verde médio	 Verde claro	 Amarelo	 Laranja	 Vermelho
Descrição					
Atividades que correspondem à visão de longo prazo de um futuro LCCR.	Atividades que representam passos significativos em direção a um futuro LCCR, mas serão necessárias melhorias adicionais para constituírem soluções de longo prazo LCCR.	Atividades que representam etapas de transição de curto prazo que evitam o lock-in de emissões, mas não representam soluções LCCR de longo prazo.	Atividades que não têm impacto material na transição a um futuro LCCR, ou, Atividades que têm alguma inconsistência potencial com a transição a um futuro LCCR, embora mitigado pelas medidas de transição existentes.	Atividades que atualmente não são consistentes com a transição a um futuro LCCR. Estas incluem atividades com potencial moderado de lock-in de emissões e risco de stranded assets.	Atividades que são inconsistentes com, e provavelmente impedirão, a transição necessária para alcançar o futuro LCCR no longo prazo. Estas atividades têm a intensidade mais alta de emissões, com o maior potencial para lock-in de emissões e risco de stranded assets.
Exemplos de projetos					
 Usinas solares	 Edifícios com consumo eficiente de energia	 Veículos rodoviários híbridos	 Serviços de assistência médica	 Fabricação convencional de aço	 Novas explorações de petróleo

LCCR (low-carbon climate resilient): Resiliente ao clima e de baixo carbono. Um futuro LCCR é um futuro alinhado com o Acordo de Paris, em que o aumento da temperatura média global é mantido abaixo de 2 graus Celsius (2° C), com esforços para limitá-lo a 1,5° C acima dos níveis pré-industriais, enquanto se desenvolve resiliência ao impacto adverso da mudança climática e a obtenção de resultados sustentáveis para os objetivos ambientais climáticos e não climáticos. Longo prazo e curto prazo: Para fins desta análise, consideramos longo prazo após meados do século 21 e curto prazo como a próxima década. Lock-in de emissões: Quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono, perpetuando ativos ou processos (muitas vezes usando combustível fóssil e suas emissões correspondentes de gases de efeito estufa) que não estão alinhados ou não podem se adaptar a um futuro LCCR. Stranded assets: Ativos que foram baixados a prejuízo de forma antecipada ou precoce, sofreram desvalorização ou foram convertidos em passivos (conforme definido pela Universidade de Oxford).
Fonte: S&P Global Ratings

Copyright©2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nota: Para considerarmos o uso de recursos alinhados com os princípios da ICMA para um projeto verde, exigimos que as categorias de projetos diretamente custeadas pelo financiamento sejam determinadas a uma das três Cores de verdes.

Categorias de projeto social

Infraestrutura básica acessível

Investimentos e despesas operacionais para a construção, desenvolvimento, reforma, manutenção e/ou expansão de instalações, sistemas, serviços e programas que melhorem o acesso a sistemas de água potável e saneamento para populações de baixa renda e populações que vivem em situação de vulnerabilidade social, incluindo:

- Expansão de sistemas localizados em assentamentos urbanos informais, de acordo com as leis e regulamentações aplicáveis; e
- Concessão de subsídios para tarifas sociais, de acordo com as leis e os regulamentos.

Considerações analíticas

- A expansão do acesso à infraestrutura de água e saneamento a preços acessíveis é essencial para a saúde e o bem-estar das comunidades. A falta de acesso a esses sistemas expõe as populações a várias doenças, aumentando o risco de mortalidade, principalmente em áreas vulneráveis, e prejudicando os sistemas de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cada dólar investido em serviços universais de água e saneamento economiza quatro dólares em gastos com saúde. Os dados mais recentes do Sistema Único de Saúde (DATASUS, 2022) indicam cerca de 200.000 internações por doenças transmitidas pela água no Brasil, sendo que 8,5% ocorreram no Estado de São Paulo, onde a SABESP atua.
- O marco lebal de saneamento básico do Brasil estabelece metas de universalização de 99% de acesso à água potável e 90% de acesso a serviços de tratamento de esgoto até 2033. No entanto, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento estima lacunas atuais de 15,8% e 44,5%, respectivamente, em relação às metas de universalização, principalmente em áreas socioeconomicamente vulneráveis. Portanto, consideramos positivo o fato de a SABESP focar os assentamentos urbanos informais nessa categoria, de acordo com a Lei 14.026/2020, que define essas áreas como clandestinas, irregulares ou onde não é possível estabelecer a propriedade formal.
- Quando a desigualdade socioeconômica é alta, a acessibilidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento é crucial para a obtenção de resultados sociais positivos. As métricas do Instituto Trata Brasil indicam que, no estado de São Paulo, a população sem acesso a serviços de saneamento tem uma renda média mensal 28,7% menor do que a população com acesso. Portanto, em nossa opinião, é positivo que a SABESP considere as tarifas sociais como projetos sociais elegíveis nessa categoria.
- De acordo com o emissor, os critérios de seleção dos beneficiários das tarifas sociais e as taxas máximas de desconto são definidos pelos órgãos reguladores em nível federal e estadual. Esses requisitos incluem a adoção do CadÚnico, uma ferramenta para coletar dados socioeconômicos sobre famílias de baixa renda. As famílias registradas no CadÚnico são automaticamente elegíveis para tarifas sociais e isentas dos custos de instalação. De acordo com a Lei 14.898/2024, para se qualificar para uma tarifa social, a renda per capita máxima das famílias pode ser de até meio salário mínimo, desde que o consumo de água e esgoto não exceda 10 metros cúbicos. Além disso, uma tarifa vulnerável, que é mais baixa do que a tarifa social, está disponível para famílias com renda per capita de até 218 reais (aproximadamente 15% do salário mínimo atual), também sujeita ao limite de consumo de 10 metros cúbicos. No geral, as taxas de desconto podem chegar a 78%. Em nossa opinião, esses critérios permitem que a entidade ofereça benefícios sociais a áreas e populações que enfrentam lacunas sociais significativas.
- De acordo com a regulamentação, as famílias não registradas no CadÚnico não podem acessar as tarifas sociais, o que pode limitar as oportunidades para as famílias vulneráveis que não têm informações ou alfabetização adequada, restringindo assim os resultados sociais. Vemos de forma positiva as iniciativas da SABESP para dar suporte ao registro de famílias de baixa renda no CadÚnico para mitigar esse risco.
- Acreditamos que a SABESP possui sistemas robustos de gerenciamento de riscos e salvaguardas adequadas para garantir que outros riscos sociais não sejam provocados ou reforçados pelos projetos elegíveis. Também é um fator positivo que a SABESP monitore indicadores, como a taxa média de hospitalização devido a doenças transmitidas pela água nos municípios atendidos, para garantir a qualidade da água, além da disponibilidade da água.

Avanço e empoderamento socioeconômico

Investimentos e despesas operacionais na geração de empregos e oportunidades de trabalho para populações de baixa renda e populações que vivem em situação de vulnerabilidade social, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.






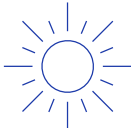




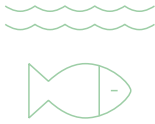
Considerações analíticas

- A criação de empregos e oportunidades de trabalho em áreas de baixa renda é essencial para o avanço socioeconômico e o fortalecimento dos países em desenvolvimento. No Brasil, embora as taxas de desemprego estejam diminuindo, elas permanecem em 6,6% em nível nacional e 6,2% no estado de São Paulo, ambas acima da média da OCDE de 4,9%. Em áreas de vulnerabilidade socioeconômica, as taxas de desemprego podem ser ainda mais altas e afetam desproporcionalmente as populações de baixa renda, que geralmente não têm acesso a uma educação de qualidade, têm altas taxas de evasão escolar e ocupam menos empregos formais. Ao promover oportunidades de trabalho para populações de baixa renda e vulneráveis, a SABESP pode efetivamente ajudar a reduzir essa lacuna em suas áreas de serviço.
- A entidade tem como objetivo criar oportunidades de emprego através de dois canais principais. Para as oportunidades de emprego direto, a SABESP planeja alavancar os programas existentes de envolvimento da comunidade local e iniciativas de formação em áreas com maior vulnerabilidade social. Para empregos indiretos, a empresa continuará a encorajar os fornecedores a contratar localmente através de cláusulas específicas nos seus contratos. Esta abordagem pode alargar os resultados sociais positivos a toda a cadeia de valor da empresa. Na nossa opinião, os projectos elegíveis podem ter um impacto positivo significativo na renda, desenvolvimento e bem-estar em áreas com as lacunas mais significativas.
- As populações de baixa renda e vulneráveis são mapeadas pelo emissor usando dados socioeconômicos oficiais (CadÚnico), que também rastreia o desemprego dentro das famílias registradas. A SABESP realiza uma análise demográfica e de impacto mais ampla nas áreas que são alvo da expansão da cobertura. Ao implementar seu plano de expansão nessas áreas vulneráveis e de baixa renda, a SABESP aprimorará as relações com a comunidade e identificará consistentemente a força de trabalho disponível para se beneficiar do projeto.
- A SABESP irá monitorar as métricas relacionadas com o número de empregos criados e mantidos. Ao manter as oportunidades de emprego durante a fase de operação contínua, a empresa demonstrará seu compromisso em gerar um impacto social positivo que se estende além da fase inicial de expansão da infraestrutura.
- No entanto, observamos que os riscos de segurança da força de trabalho são uma preocupação significativa durante a construção de novas infraestruturas. A SABESP reportou zero fatalidades entre os trabalhadores diretos durante 2020-2023 (últimos dados disponíveis) e implementou um sistema robusto de gestão de saúde e segurança em conformidade com a norma ISO 45001. Para quaisquer necessidades de serviços adicionais, a empresa estabelece contratos específicos, o que implica que a SABESP não tem uma força de trabalho subcontratada. No entanto, as empresas contratadas podem ainda enfrentar incidentes de segurança, introduzindo riscos sociais adicionais na cadeia de valor da SABESP. Embora esses fornecedores estejam sujeitos a processos de *due diligence* e sejam obrigados a aderir às regulamentações trabalhistas aplicáveis, esses mecanismos minimizam, mas não eliminam o potencial de riscos de segurança relacionados à implantação da infraestrutura da SABESP.

Mapeamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Quando a documentação de financiamento faz referência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consideramos para que ODS contribui. Comparamos as atividades financiadas pelo financiamento com o mapeamento dos ODS da International Capital Market Association (ICMA) e descrevemos os vínculos pretendidos na nossa análise de SPO. Nossa avaliação do mapeamento com os ODS não afeta a nossa opinião sobre o alinhamento.

Este marco pretende contribuir para os seguintes ODS:

Uso dos recursos	ODS				
Gestão sustentável de água e esgoto	 3. Saúde e bem-estar	 6. Água potável e saneamento*	 11. Cidades e comunidades sustentáveis*	 12. Consumo e produção responsáveis*	 14. Vida na água
Energia renovável e eficiência energética	 7. Energia limpa e acessível*	 13. Ação climática			
Conservação da biodiversidade terrestre e aquática	 14. Vida na água*	 15. Vida terrestre*			
Prevenção e controle da poluição	 12. Consumo e produção responsáveis*	 14. Vida na água			

Adaptação às mudanças climáticas



6. Água potável e saneamento e **13. Ação climática***

Acesso a infraestrutura essencial



3. Saúde e bem-estar*

6. Água potável e saneamento*

9. Indústria, inovação e infraestrutura*

Avanço socioeconômico e capacitação



8. Trabalho digno e crescimento econômico*

* As categorias de projetos elegíveis estão relacionadas a estes ODS no mapeamento da ICMA.

Artigos Relacionados

- [Analytical Approach: Second Party Opinions: Use of Proceeds](#), 6 de março de 2025
- [FAQ: Applying Our Integrated Analytical Approach for Use-of-Proceeds Second Party Opinions](#), 6 de março de 2025
- [Lost Water: Challenges And Opportunities](#), 6 de setembro de 2023
- [Abordagem Analítica: Avaliações Shades of Green](#), 27 de julho de 2023
- [Marco regulatório do saneamento básico no Brasil permanece fragmentado, apesar das recentes mudanças](#), 8 de maio de 2023
- [S&P Global Ratings ESG Materiality Maps](#), 20 de julho de 2022

Contatos Analíticos

Contato principal

Victor Laudisio
São Paulo
victor.laudisio
@spglobal.com

Contatos adicionais

Déborah Siqueira
São Paulo
deborah.siqueira
@spglobal.com

Rafael Janequine
São Paulo
rafael.janequine
@spglobal.com

Erin Boeke Burke
Nova York
erin.boeke-burke
@spglobal.com

Colaborador de pesquisa

Sachin Powani
Mumbai

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.